

# Piauí leva avanços da Agenda 2030 a evento da ONU

Reunião foi criada para trocar experiências sobre Desenvolvimento Sustentável

A apresentação foi realizada na Sessão 9 – “Aprendendo com a experiência brasileira na implementação dos ODS”, que abordou boas práticas brasileiras na internalização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Representando o governo do estado, o secretário de Planejamento, Washington Bonfim, destacou as estratégias adotadas pelo Piauí para integrar os ODS às políticas públicas e aos instrumentos de planejamento governamental, alinhando metas globais às demandas locais e regionais.

## Iniciativas que se destacam

Entre os pontos apresentados, estão iniciativas que conectam desenvolvimento sustentável, cultura e território, como os ODS Rupestres, que reinterpretem os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável a partir da estética das pinturas rupestres do Piauí, presentes em sítios arqueológicos como o Parque Nacional da Serra da Capivara e o Parque Nacional de Sete Cidades, aproximando a agenda global da realidade local, em uma releitura inédita. A iniciativa também tem sido utilizada como ferramenta educativa e de comunicação pública, contribuindo para ampliar o entendimento da população sobre os objetivos e metas da Agenda 2030.

O estado também apresentou



Piauí apresentará sua agenda para cumprimento das metas de desenvolvimento sustentável

resultados em áreas como educação, saúde, geração de emprego e energia, com avanços nos indicadores sociais e destaque na produção de energia a partir de fontes renováveis, especialmente nas cadeias de energia solar e eólica. Esses avanços refletem investimentos em infraestrutura, inovação tecnológica e qualificação profissional, fortalecendo a economia e ampliando oportunidades para a população.

No campo da inclusão social, o Piauí destacou a incorporação do ODS 18 à sua estratégia de desenvolvimento, voltado à eliminação do racismo estrutural e à promoção da igualdade para povos indígenas, afrodescendentes e comunidades tradicionais. A iniciativa reforça o compromisso do Governo do Estado com a equidade, a justiça social e o enfrentamento das desigualdades históricas.

Outro ponto ressaltado durante o evento foi a importância do monitoramento contínuo dos indicadores e da participação social no acompanhamento das metas da Agenda 2030. O governo estadual tem investido em sistemas de acompanhamento e transparência, permitindo maior controle social e avaliação dos resultados alcançados ao longo dos últimos anos. Essas ferramentas possibilitam a análise periódica

dos avanços e desafios, contribuindo para o aprimoramento das políticas públicas e para a tomada de decisões baseadas em evidências.

“A participação do Piauí neste evento reforça o papel estratégico dos estados na implementação da Agenda 2030 e evidencia o compromisso do nosso governo com um modelo de desenvolvimento sustentável, inclusivo e conectado às realidades locais. É uma oportunidade de compartilhar nossas experiências, aprender com outras iniciativas e posicionar o Piauí como referência na construção de políticas públicas inovadoras”, destacou Washington Bonfim.

## Fortalecimento das redes

O encontro internacional também contribuiu para fortalecer redes de cooperação entre governos, organismos internacionais e instituições de pesquisa, ampliando possibilidades de parcerias futuras e consolidando o protagonismo do Piauí em debates relacionados ao desenvolvimento sustentável no cenário global.

Além disso, a participação no evento permitiu ao estado alinhar estratégias com outras experiências internacionais e identificar oportunidades de cooperação técnica voltadas ao cumprimento das metas estabelecidas.

# Obra literária revive militante alagoana

O livro “Alba, a beata comunista – fé e subversão na ditadura militar em Alagoas”, publicado pela Editora da Universidade Estadual de Alagoas (Eduneal), teve lançamento realizado na última sexta-feira (10), às 19h, na Associação Comercial de Maceió.

A obra apresenta a trajetória de Maria Alba Correia da Silva, mulher negra, educadora e militante que, aos 88 anos, segue como referência de resistência democrática no estado.

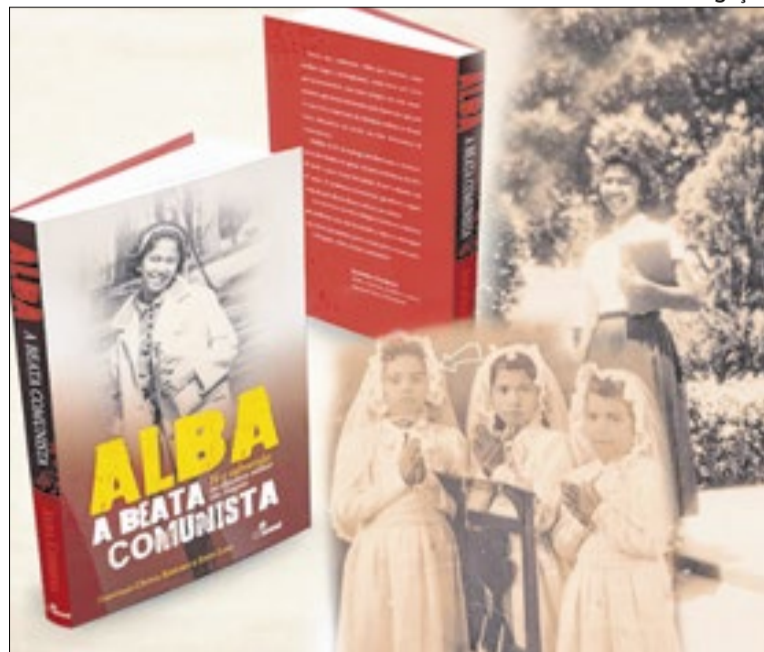
## História da militante

Nascida em 13 de maio de 1938, no bairro do Farol, em Maceió, Alba atravessou o período da ditadura militar atuando na proteção de perseguidos políticos, acolhendo amigos e famílias inteiras em momentos de repressão. Durante a clandestinidade, adotou o codinome

Marta, estratégia utilizada para preservar a própria segurança e a dos companheiros diante da vigilância do regime.

Militante da Ação Popular (AP) e do Partido Comunista do Brasil (PCdoB), Alba também participou do Movimento de Educação de Base (MEB), mantendo, ao longo de sua trajetória, um vínculo com a Teologia da Libertação. Sua atuação se estendeu a diferentes áreas, incluindo educação, meio ambiente e movimentos sociais.

Religiosa, ambientalista e educadora, Alba Correia atuou como professora da Universidade Federal de Alagoas (Ufal) e teve participação na construção de políticas públicas educacionais e na articulação de movimentos feministas no estado. Sua história contribui para ampliar o debate sobre a participação de mulheres, especialmente



O livro é estruturado em três movimentos

mulheres negras, na memória política brasileira.

## Sobre o livro

A obra é estruturada em três

partes. Na primeira, apresenta um panorama cronológico das diferentes fases da vida da militante. Na segunda, Alba assume a narrativa em primeira pessoa,

em textos contínuos que dialogam com a própria memória. A terceira parte reúne um álbum com imagens e recortes de jornais preservados ao longo de décadas, que ajudam a contextualizar os acontecimentos narrados.

Organizado pelos jornalistas Cíntia Ribeiro e Ênio Lins, o livro resulta de uma pesquisa iniciada em 2020, reunindo depoimentos de militantes históricos em Alagoas e documentos que ajudam a reconstruir episódios marcantes do período da ditadura militar no estado. As orelhas da publicação são assinadas por Aldo Arantes e Vera Romariz, enquanto a quarta capa é de autoria da médica, bacterista e deputada federal Jandira Feghali. O projeto gráfico é assinado por Cícero Rodrigues, responsável pela organização visual do material iconográfico reunido ao longo da pesquisa.